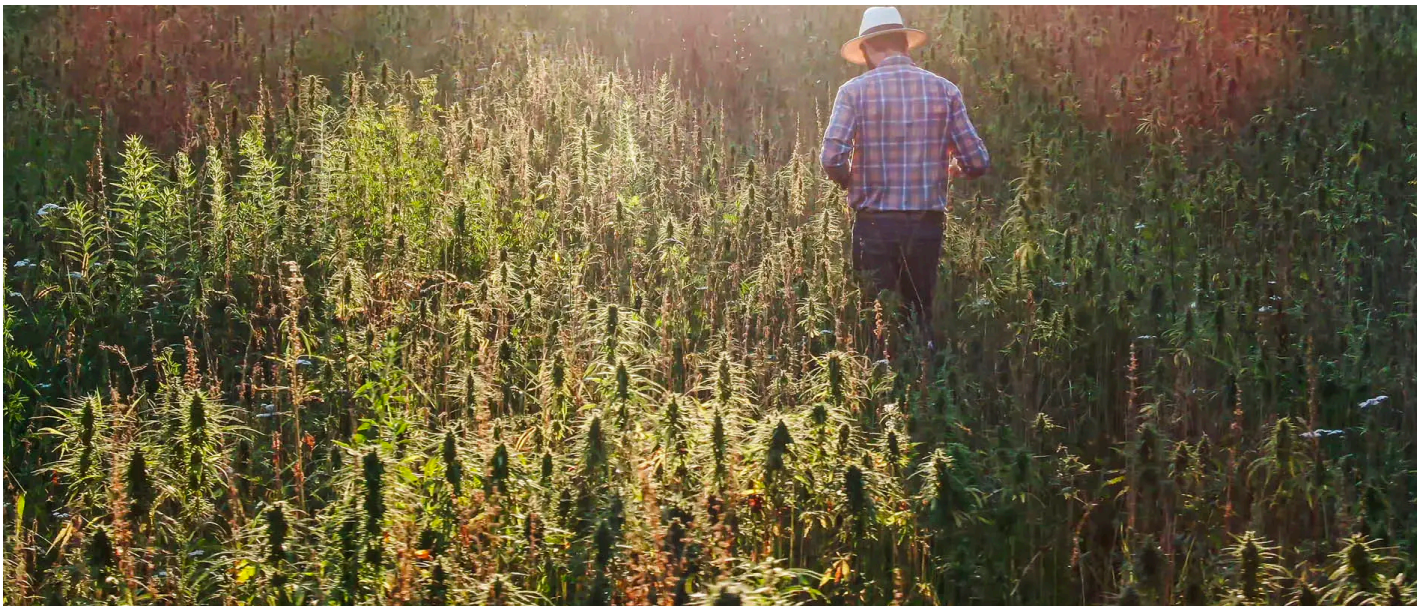


APENAS R\$ 39,90/mês

ASSINE A OESTE

PUBLICIDADE



O cânhamo, utilizado desde a Antiguidade para fins médicos e têxteis, tem sido fundamental na história, mas seu cultivo ainda é proibido no Brasil | Foto: Shutterstock

| EDIÇÃO 269

Cannabis é agro

Falta de informação e preconceito estão na raiz da proibição do cultivo do cânhamo industrial no país. Um novo marco regulatório permitiria ao Brasil ingressar nesse mercado promissor

**EVARISTO DE MIRANDA** - 16 MAIO 2025

ouça este conteúdo



0:00 1.0x

Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!

Q

uando a nau capitânia **São Gabriel**, de Pedro Álvares Cabral, aportou na Bahia, seu **massame** (cabos existentes a bordo) e **velame** (todas as velas) totalizavam mais de 11 toneladas de **cânhamo**, além da presença dessa fibra em tecidos, roupas,

A fibra de cânhamo é extraída da *Cannabis*. A planta *Cannabis sativa* L. pertence à família **Cannabaceae**, a mesma do lúpulo (*Humulus lupulus* L.), o tempero das cervejas (**Revista Oeste, Edição 138**). Originária do planalto do Tibete, no Himalaia, a planta apresenta muitas

[Entrar](#)  

O cânhamo — fibra, industrial ou linho cânhamo (latim *cannabum* e grego *kánnabis*) — é uma das variedades não psicoativas de *Cannabis*. Dele tudo se aproveita: caule, folhas, flores, fibras e sementes. Na Europa e em outros países, seu cultivo prospera. No Brasil, o plantio da *Cannabis* fibra é proibido. Esta situação precisa e deverá mudar.

Outras variedades ou subespécies de *Cannabis* produzem canabinoides. Entre os relevantes estão: **THC**, **CBD**, **CBN**, **THCA**, **CBG** etc. A variedade **maconha**, anagrama das letras da palavra cânhamo, tem alta concentração de THC e efeitos psicotrópicos. O CBD e outros canabinoides não são psicoativos. Há **judicialização** para obter esses fármacos em tratamentos médicos, sobretudo **canabidiol**. O **cultivo** da **Cannabis medicinal** não será analisado aqui, e sim o da variedade têxtil: o cânhamo.

A *Cannabis* é uma das plantas mais antigas, exploradas e cultivadas pelos humanos, desde o **Paleolítico** Superior. Fragmentos de cordas de cânhamo descobertos em 1997 na antiga Tchecoslováquia foram datados de 26900 a.C.. Achados arqueológicos de cânhamo foram datados de 8000 a.C. e 4000 a.C. na China e de 2000 a.C. no Cazaquistão.

O primeiro uso atestado do cânhamo na medicina, por suas propriedades sedativas e contra malária e reumatismo, está em um texto da farmacopeia chinesa (2727 a.C.). O historiador e geógrafo grego **Heródoto** (de 485 a.C. a 425 a.C.) descreveu a prática dos banhos de vapor pelos **Citas**, com sementes de cânhamo. Atribui-se a invenção do papel à base de cânhamo a **Cai Lun**, alto funcionário chinês da corte na **Dinastia Han**, em 105 d.C..

Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!

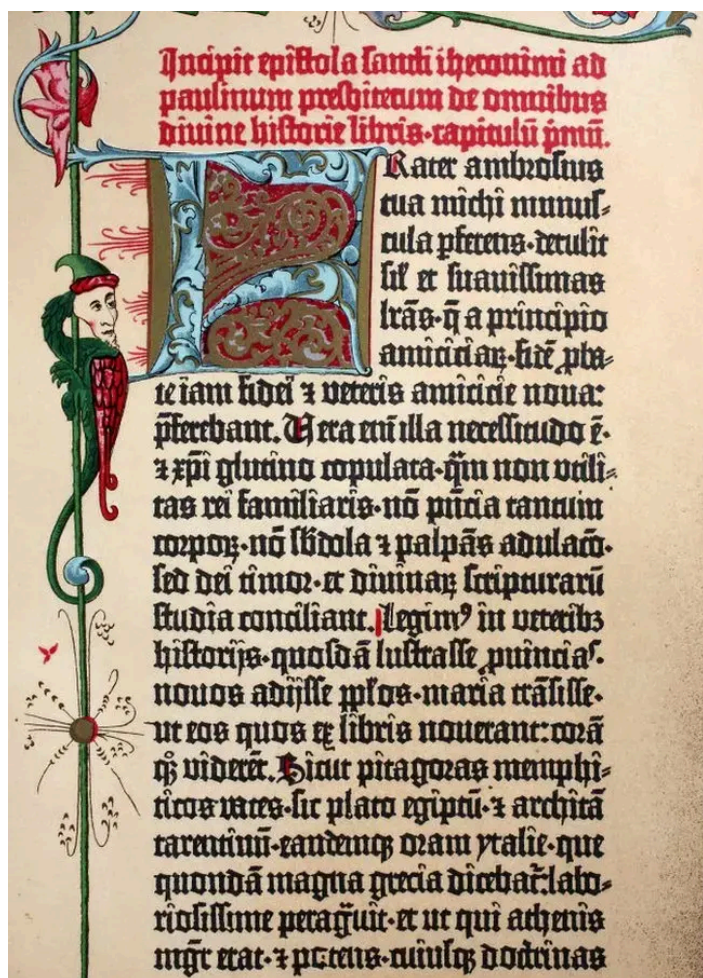


O primeiro uso atestado do cânhamo na medicina está em um texto da farmacopeia chinesa datado de 2727 a.C. | Foto: Domínio Público

A **batalha de Talas** (751 d.C.), em **Samarcanda**, implicou a derrota e o fim da expansão chinesa pela Ásia Central. Segundo a lenda, o método de produzir papel à base de cânhamo teria sido revelado por dois prisioneiros chineses. E o papel se espalhou pelo mundo islâmico e na Europa.

Na Alemanha, a monja beneditina, naturalista, mística, artista e médica **Santa Hildegarda de Bingen** (1098-1179) elogiou em seus escritos os benefícios do cânhamo contra flebite e dores de estômago. Em 1456, a **Bíblia de Gutenberg** foi a primeira impressa, em papel de cânhamo.

Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!

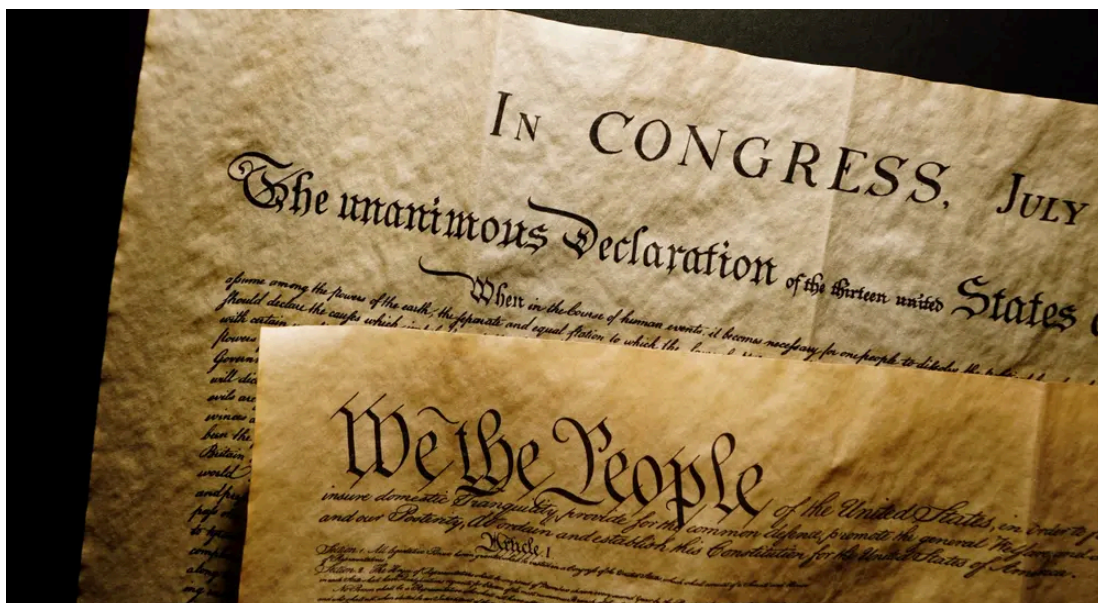


Página da Bíblia de Gutenberg: impressa em papel de cânhamo | Foto: Domínio Público

Entre os séculos 16 e 19, o plantio de cânhamo teve grande expansão para atender às demandas da epopeia das navegações lusitanas e do início da globalização com a circum-navegação do planeta. Passou a ser cultivado nas Américas. O número de navios não parou de crescer com as companhias de navegação e o comércio interoceânico, assim como o uso de cordames, estopas, sacarias e roupagens de cânhamo.

Em 4 de julho de 1776, na Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, foi utilizado papel de cânhamo. Em 1807, a empresa Canson patenteou o papel vegetal, fabricado com cânhamo.

Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!



Constituição dos Estados Unidos no papel de cânhamo | Foto: Shutterstock

No Brasil, o cânhamo tem uma história pouco conhecida. Com um plano de longo prazo, [a Coroa portuguesa](#) buscou sua introdução e produção. Em 1716, a Coroa enviou as primeiras sementes de cânhamo à [Colônia de Sacramento](#); em 1747, para Ilha de Santa Catarina; em 1750, para Capitania do Maranhão e Pará; em 1780, para Capitania do Maranhão, Piauí, Bahia e [Estado do Grão-Pará e Rio Negro](#); em 1782, para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro; em 1785, para Capitania de Pernambuco. Em 1790, a fazenda dos jesuítas de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, expropriada pela Coroa, voltou parte de sua produção à cultura do cânhamo. O sucesso ocorreu, mesmo, no Rio Grande do Sul.

Uma Carta Régia da Coroa Portuguesa, em 1783, criou a Real Feitoria do Linho Cânhamo em Rincão de Canguçu (Freguesia de São Pedro do Rio Grande). Seu [primeiro inspetor](#) foi o padre Francisco Xavier Prates. Professor de filosofia no Mosteiro de São Bento, escolhido por ter nascido no Sul e por seus conhecimentos em várias áreas.



Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!

[Reconstituição](#) da sede da Real Feitoria do Linho Cânhamo do Rincão do Canguçu, RS | Foto: Reprodução/X

lã, seda ou linho, sob pena de confisco de instrumentos e fazendas. O alvará excluía o cânhamo. Para incentivar seu desenvolvimento foram enviados técnicos especializados e manuais de produção. A Real Feitoria funcionou de 1785 a 1824.

A fibra de cânhamo reinou absoluta até meados do século 19, quando começou a grande expansão do algodão. Em 1860, os Estados Unidos **garantiam** 80% da produção mundial de algodão, estimada em 850 mil toneladas. Em 1938, o náilon foi **patenteado**. Fibras sintéticas substituíram as naturais. Plásticos e polímeros sucederam vários produtos baseados em cânhamo.

A partir de 1850, Canadá e Estados Unidos, com grandes recursos florestais, ampliaram o uso da celulose de madeira, no lugar do cânhamo, para produzir papel. Algodão em grandes plantações, celulose florestal, fibras sintéticas e outros produtos da petroquímica levaram ao declínio do cultivo do cânhamo no mundo. Agora, há duas décadas, o cultivo da *Cannabis* fibra voltou a prosperar. A demanda e os usos não param de crescer.

O cânhamo fornece **fibras têxteis liberianas**, iguais às do linho, **rami** e **kenaf**. Essas **fibras** são obtidas do caule (**líber**), e não do fruto, como no algodão. O cânhamo contém mais de 75% de celulose, de 10% a 12% de lignina e um fraco teor de THC, inferior a 0,3%. Na Europa, é cultivado apenas com sementes certificadas, sob várias **normativas**. Usar sementes próprias é proibido. Controles anuais alcançam 30% das áreas cultivadas.

O cânhamo é dioico: flores masculinas e femininas ocorrem em plantas separadas. As masculinas são menos produtivas em fibras, não produzem sementes e morrem antes das femininas. A seleção agrônômica produziu variedades monoicas femininas, mais produtivas, com baixíssimo teor de THC. Há mais de uma centena de variedades certificadas.

A escolha varietal depende do método de cultivo: com ou sem debulha. Com debulha, a semente é colhida e depois a palha. São variedades mais precoces, otimizadas para grãos e palhada. Sem debulha, toda a planta é colhida. São variedades tardias, para maximizar o rendimento em palha.

Com pouco uso de defensivos e adubação, o cânhamo resiste à seca e se adequa a vários solos. Ele ajuda a quebrar ciclos de doenças em rotação de cultivos. Seu rápido crescimento e sombreamento impedem a emergência de ervas daninhas. Ele recobre o solo em três semanas. Colhido, deixa um solo limpo e grumoso. Sua **colheita mecânica** reduz perdas de água por escoamento e evita erosão. A **colheita** é totalmente mecânica. Não requer produtos químicos.

Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!



Colheita de cânhamo | Foto: Valbiom

O cânhamo é cultivado em **12 países europeus**, em 55 mil hectares. O continente é o segundo maior produtor mundial. China é o primeiro, com 65 mil hectares. A França é o maior produtor europeu (+ de 60%), seguida pela Alemanha (17%) e pelos Países Baixos (5%). Na Europa, em cinco anos, houve um aumento de 60% em superfície e 84% em produtividade.

A planta serve à produção de tecidos, papel, construção ecológica, plásticos recicláveis, cama para animais, óleo comestível, cobertura morta, rações etc. A modernidade do cânhamo está em sua contribuição para materiais inovadores, de origem biológica. Serve para fabricar isolantes térmicos e acústicos, e à criação de materiais compostos leves e resistentes.

Suas fibras, semelhantes ao linho, atraem cada vez mais o interesse da indústria têxtil. No **Plano de Ação para a Economia Circular**, a **Comissão Europeia** considerou o setor têxtil como um dos pilares da transição para uma economia mais verde e sustentável. A Comissão adotou uma estratégia para têxteis sustentáveis e para um modelo econômico inovador e circular.

No século 20, o uso da *Cannabis* entorpecente levou o Ocidente a considerar também o cânhamo como droga. Em 1928, o cultivo foi banido no Reino Unido. Em 1937, pelo **Marijuana Tax Act**, dos Estados Unidos. Em 1945, a ONU propôs proibir o cultivo, na luta contra drogas, desconsiderando os usos industriais. Em 1961, a **Convenção Única sobre Entorpecentes** (186 países) incluiu o cânhamo na categoria de drogas controladas. Em 1970, o **Controlled Substances Act**, dos Estados Unidos, classificou a *Cannabis* como droga, proibiu cultivo, uso e venda.

No Brasil, o plantio de *Cannabis* foi proibido pela **Lei nº 11.343, de 2006**, a Lei de Tóxicos. O **Projeto de Lei nº 399, de 2015**, em trâmite na Câmara dos Deputados, pretende mudar esse cenário e detalhar a regulação do mercado do cânhamo. Ele criará instrumentos legislativos para segmentar e profissionalizar esse mercado. Ao permitir a fibra serão atendidos segmentos da agroindústria, das indústrias de móveis, moveleira e farmacêutica, da construção civil, de alimentos e outras.

Tenha acesso ao melhor conteúdo jornalístico independente de um jeito fácil e rápido!

Nos Estados Unidos, com o **Agricultural Act of 2014**, o **Agriculture Improvement Act of 2018** e o **Hemp Farming Act of 2018** estabelecendo clara distinção entre cânhamo e maconha, o plantio da fibra cresceu muito. Regular a agroindústria da *Cannabis* não significa liberar a maconha.

cânhamo na América Latina o Paraguai, **terceiro produtor mundial**, com **mais de 5 mil hectares**. Ali, o plantio é autorizado desde 2018, como no Uruguai. A Argentina também **regulamentou o plantio**. Esse novo marco regulatório permitiria ao Brasil, potência mundial do agronegócio, ingressar nesse promissor e bilionário mercado.

Leia também **[“A exploração do pau-brasil preservou a Mata Atlântica”](#)**

[Bíblia](#)[Agro](#)[Maconha](#)[Estados Unidos](#)[China](#)

Gostei 62

Não Gostei 1



3 comentários

Assine ou cadastre gratuitamente para comentar

Anterior:

Um novo recorde negativo para o Prêmio Pulitzer

Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!





Próximo:

Imagem da Semana: exploração polar

Newsletter

Seja o primeiro a saber sobre notícias, acontecimentos e eventos semanais no seu e-mail.

Digite seu e-mail

Cadastrar

Tenha acesso ao **melhor conteúdo jornalístico independente** de um jeito fácil e rápido!